

Data: 16 de Janeiro de 2015

Duração: 1 hora e 30 minutos / 3 horas Professores responsáveis: Vasco Guerra e

Carlos Santos Silva

TERMODINÂMICA E ESTRUTURA DA MATÉRIA 2º Teste / 1º Exame

 1^o exame: grupos 1 a 7 2^o teste: grupos 4 a 7

Justifique cuidadosamente as suas respostas e apresente detalhadamente todos os cálculos que efectuar.

- 1. (3.5 val) Um motor térmico opera entre duas fontes de calor a temperaturas T_1 e $T_2 < T_1$, onde um gás recebe calor Q_1 da fonte à temperatura T_1 e rejeita Q_2 para a fonte à temperatura T_2 . Não assuma reversibilidade.
 - (a) (0.5 val) Determine a variação de entropia do gás ao fim de um ciclo, ΔS_g , em função de Q_1 , Q_2 , T_1 e T_2 .
 - (b) (1 val) Determine a variação de entropia do universo ao fim de um ciclo, ΔS_U , em função de Q_1, Q_2, T_1 e T_2 .
 - (c) (1 val) Obtenha o rendimento do motor em termos de ΔS_U , Q_1 , T_1 e T_2 .
 - (d) (1 val) Comente o resultado.
- 2. (3.5 val) Um cilindro vertical contém 500 moles de um gás ideal monoatómico e é fechado pr um pistão de massa m=50 kg e área A=100 cm². O sistema está termicamente isolado durante o processo que se descreve de seguida. Inicialmente o pistão está preso e ocupa um volume $V_0=1$ m³ e está à temperatura $T_0=300$ K. O pistão é então solto e acaba por chegar a uma posição de equilíbrio ocupando um volume $V_1>V_0$. Negligencie quaisquer forças de atrito que possam impedir o pistão de deslizar livremente ao longo do cilindro. Determine:
 - (a) (0.5 val) a pressão inicial do gás (em atmosferas);
 - (b) (0.5 val) a pressão final do gás (em atmosferas);
 - (c) (0.5 val) o trabalho feito pelo gás, em termos da variação de volume do sistema;
 - (d) (1.0 val) o volume final do gás;
 - (e) (0.5 val) a temperatura final do gás;
 - (f) (0.5 val) a variação de entropia.
- 3. (1 val) Comente a seguinte afirmação: dados dois estados de equilíbrio termodinâmico, podemos sempre encontrar uma transformação irreversível entre esses estados tal que a variação de entropia seja maior do que ao longo de um processo reversível entre esses dois estados.

4. (3.5 val) A entropia de um buraco negro sem carga e sem rotação foi calculada por Stephen Hawking,

$$S = \frac{kc^3 A}{4G\hbar} \ ,$$

onde $A=4\pi R_S^2$ é a área da superfície do buraco negro, $R_S=2GM/c^2$ 'o raio do buraco negro de massa M e a energia interna do buraco negro é $E=Mc^2$.

(a) (1 val) Mostre que a temperatura do buraco negro é dada por

$$T = \frac{\hbar c^3}{8\pi\hbar GM} \ .$$

[Sugestão: comece por substituir M pela expressão em termos da energia!]

- (b) (1 val) Calcule a capacidade calorífica do buraco negro. Quando o buraco negro perde energia, a sua temperatura aumenta, diminui, ou mantém-se constante?
- (c) A grande descoberta de Stephen Hawking é que um buraco negro *radia*, como se fosse um corpo negro à temperatura T. Quando um buraco negro radia, perde massa.
 - i. (0.5 val) Escreva a lei de Stefan-Boltzmann e indique o significado de todas as grandezas nela envolvidas.
 - ii. (1 val) Use a lei de Stefan-Boltzmann para mostrar que a taxa a que o buraco negro perde massa sob a forma de radiação é dada por

$$\frac{dM}{dt} = \frac{\sigma \hbar^4 c^6}{256 \pi^3 \hbar^4 G^2} \frac{1}{M^2} \ ,$$

onde σ é a constante de Stefan-Boltzmann.

[Sugestão: é mais fácil do que parece. Comece por relacionar uma ou mais das grandezas da alínea anterior com dE/dt]

5. (1 val) Comente a seguinte afirmação:

Um cilindro encimado por um pistão móvel contém uma mistura de água e vapor a 100 °C e a 1 atm. Assumindo que o sistema se mantém a uma temperatura fixa em equilíbrio termodinâmico, se se empurrar lentamente o pistão para baixo, a pressão da mistura líquido/gás vai aumentar.

- 6. (4 val) Água corre através de uma conduta de aço cilíndrica de raio $R_i = 52$ mm, espessura d = 2 mm, comprimento L = 10 m e condutividade térmica $k_a = 50$ W/m K.
 - (a) Sabendo que a temperatura da água é $T_0=15$ °C, a temperatura exterior $T_e=-10$ °C, o coeficiente de convecção entre a água e as paredes de aço é $h_1=30$ kW/m² K e o coeficiente de convecção entre o aço e o ar exterior é $h_e=20$ W/m² K, determine:
 - i. (1 val) as resistências térmicas relevantes para o problema;
 - ii. (0.5 val) o fluxo de calor que a água perde para o exterior;
 - iii. (0.5 val) as temperaturas das superfícies interior e exterior da conduta de aço.
 - iv. (1 val) Represente tão aproximadamente quanto possível o perfil radial da temperatura.
 - (b) (1 val) Para reduzir as perdas coloca-se um material isolante no exterior do cilindro, com raio exterior $R_e = 300$ mm e condutividade térmica $k_e = 0.05$ W/m.K. Determine as perdas de calor por unidade de tempo nesta nova configuração (se precisar, assuma que o coeficiente de convecção entre o material isolante e o ar exterior é o mesmo que entre a conduta e o ar exterior).

- 7. (3.5 val) Um sistema é constituído por duas partículas que podem distribuir-se por 3 níveis, de energias ε , 3ε e 5ε .
 - (a) (1 val) Determine o número de microestados do sistema e a energia de cada um deles, considerando separadamente os casos em que tem bosões e fermiões. Qual o número médio de partículas que espera encontrar em cada nível no limite $T \to 0$?
 - (b) Considere agora apenas o caso em que tem um sistema de fermiões.
 - i. (1.0 val) Calcule a probabilidade de cada microestado quando o sistema está em contacto com uma fonte de calor à temperatura T.
 - ii. (0.5 val) Calcule a energia média do sistema quando está em contacto com uma fonte de calor à temperatura T.
 - iii. (0.5 val) Obtenha o limite de altas temperaturas das probabilidades e energia que calculou nas alíneas anteriores. Comente os resultados.
 - iv. (0.5 val) Obtenha o limite de baixas temperaturas das probabilidades e energia que calculou anteriormente [Sugestão: identifique o termo dominante na função de partição]. Comente os resultados.
- Constantes e factores de conversão

$$1~{\rm atm} = 101325~{\rm Pa}~~;~~R = 8,314~{\rm J}~{\rm mol}^{-1}~{\rm K}^{-1}$$

$$\sigma = 5,67 \times 10^{-8}~{\rm J}~{\rm m}^2~{\rm s}^{-1}~{\rm K}^{-4}$$